



Carta do Gestor

Estratégias de Renda Variável

Fevereiro de 2025



Cenário Macroeconômico

O mês de fevereiro manteve um ambiente de incerteza no cenário macroeconômico global, com eventos políticos e econômicos exercendo grande influência. Os principais desafios continuam sendo a política comercial do governo Trump, a condução da política monetária nos Estados Unidos e os desdobramentos na economia chinesa.

Nos EUA, a inflação continua sendo uma preocupação central, com o CPI registrando alta de 0,5% no mês (expectativa de 0,3%), acumulando 3,0% nos últimos 12 meses (expectativa de 2,9%), ambos os indicadores superaram o consenso. O núcleo do CPI, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, subiu 0,4% no mês e 3,3% em 12 meses, também acima das projeções. Isso reforça a necessidade de cautela por parte do FED para as próximas reuniões.

Além disso, os indicadores de atividade econômica continuaram apresentando sinais mistos. O Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre de 2024 cresceu 2,3% em termos anualizados, demonstrando uma desaceleração em relação ao trimestre anterior. O mercado de trabalho segue resiliente, com a taxa de desemprego estável em 4,1% e a folha de pagamentos parcialmente em linha com o consenso indicando a criação de 151 mil novas vagas em janeiro de 2025. No entanto, sinais de arrefecimento começam a aparecer em setores mais sensíveis às condições de crédito restritivas.

Diante desse contexto, o FED que manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%, sinalizando uma postura prudente em relação a cortes adicionais no curto prazo, leva agora as atenções para a reunião de março, verificando o sentimento por parte do comitê em relação ao prosseguimento da política econômica.

Outro fator que segue preocupando não só o FED, mas as demais economias globais é a política comercial do governo Trump. O presidente Donald Trump aplicou tarifas para as importações da China, Canadá, México e Europa, com todos retaliando com as próprias tarifas, aumentando o impacto potencial no crescimento dos países e na inflação global.

Além da guerra comercial com os EUA, a China segue enfrentando desafios estruturais, especialmente no setor imobiliário. O governo chinês anunciou medidas de estímulo para tentar revitalizar o consumo e reduzir os impactos das tarifas norte-americanas. O crescimento da economia chinesa, que atingiu a meta de 5% em 2024, está projetado para desacelerar para um intervalo entre 4,0% e 4,5% em 2025. Os riscos deflacionários persistem, refletindo um ambiente de demanda fraca e incertezas sobre a recuperação sustentável da economia.

Revertendo os ganhos de janeiro, os mercados de risco tiveram um mês volátil, com quedas expressivas nos principais índices. O S&P 500 recuou 1,4%, enquanto o Nasdaq caiu 2,8%, refletindo a preocupação dos investidores com a política monetária e comercial dos EUA. O mercado de commodities também sofreu oscilações, com o petróleo Brent registrando uma queda de 3,8% no mês.

Para os próximos meses, o cenário global permanecerá desafiador, com atenção voltada para a evolução das tarifas comerciais impostas pelos EUA, a resposta da China e o comportamento do FED nas próximas decisões. A manutenção das tensões comerciais e os impactos da política monetária nos EUA podem continuar pressionando os mercados e a economia global.

Cenário Macroeconômico

No cenário doméstico, o mês de fevereiro foi marcado por uma deterioração no sentimento do mercado, refletida na forte queda do Ibovespa e no aumento das preocupações fiscais. O Banco Central manteve sua postura rígida em relação à política monetária, enquanto o governo enfrentou desafios na gestão das contas públicas e no avanço da agenda de reformas.

A inflação seguiu em patamar elevado, com o IPCA avançando 0,16% no mês e acumulando 4,56% em 12 meses. O núcleo da inflação manteve-se pressionado pelo setor de serviços, especialmente em itens como alimentação fora de casa e transportes. Para o IPCA-15 de fevereiro, o valor teve uma alta considerável, mas que veio abaixo do consenso, subindo 1,23% ante 1,34% previstos e obtendo um acumulado de 4,96% em 12 meses, também abaixo do consenso de 5,09%.

Além dos indicadores inflacionários que geram preocupações, o mercado de trabalho segue aquecido, com a taxa de desemprego caindo aos 6,5% e um Índice de Geração de Empregos (CAGED) tendo variação de 137,3 mil empregos em janeiro. Para a atividade, o PIB, puxados pelos setores de serviço e indústria, cresceu 3,4% em 2024. Embora tenha sido a maior taxa desde 2021, o resultado veio abaixo das expectativas de alta de 4,1% no ano.

Com relação à política monetária, a primeira decisão de juros de 2025 foi consistente com as orientações divulgadas na reunião de dezembro do ano passado, levando a SELIC aos 13,25% a.a. (+ 100 bps) e com uma previsão de mais 100 pontos-base na reunião de março. Essa decisão restritiva indica um sinal no caminho da credibilidade da nova diretoria do BC, a qual tem maioria indicada por Lula.

Para a meta fiscal, o resultado primário do governo central foi um déficit de -0,1% do PIB, ou seja, dentro da margem de flutuação (+- 0,25%). O resultado se deve ao aumento de receitas não recorrentes, como royalties e concessões (-R\$ 27 bilhões), além de ~R\$ 25 bilhões de despesas que serão pagas em 2025. Ademais, o governo indicou suas prioridades nas reformas e agendas. Tais reformas seguem como foco da incerteza da condução da política fiscal do governo atual.

Por fim, os ativos de risco brasileiros sofreram este mês, refletindo a aversão a essa classe no cenário doméstico. O Ibovespa recuou 2,64% em fevereiro, sendo influenciado pela piora dos ativos globais e a instabilidade americana. O Dólar PTAX teve alta volatilidade, mas fechou o mês com uma leve alta de 0,32% e R\$ 5,84 no fechamento. Fatores como as incertezas econômicas globais e as indefinições na política fiscal doméstica fazem com que a volatilidade siga vigente até uma possível alteração do cenário.

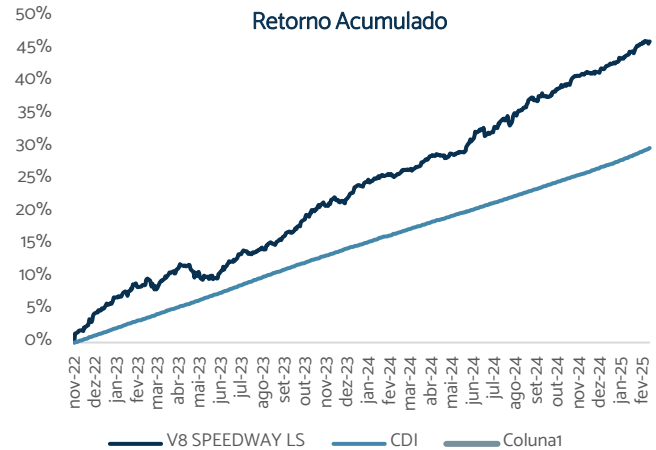
Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Speedway Long Short FIC FIM

Em fevereiro, o fundo encerrou com retorno positivo de 1,16% (118,11% do CDI). Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 16,16% (145,32% do CDI) e 46,28% (154,88% do CDI | CDI + 5,35% a.a.), respectivamente.

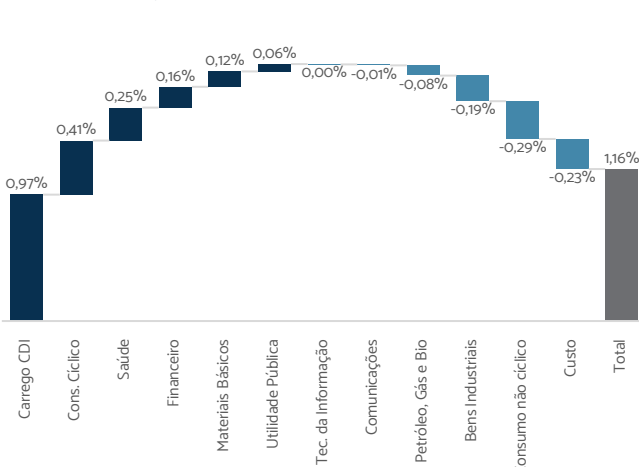
No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Consumo Cíclico, Saúde e Financeiro. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Consumo não Cíclico, Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

Atualmente o fundo possui posição em 50 empresas. No posicionamento net-long, destacaram-se os setores de Consumo Cíclico, Materiais Básicos e Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Na parcela net-short, os maiores posicionamentos ficaram em Bens Industriais, Saúde e Financeiro.



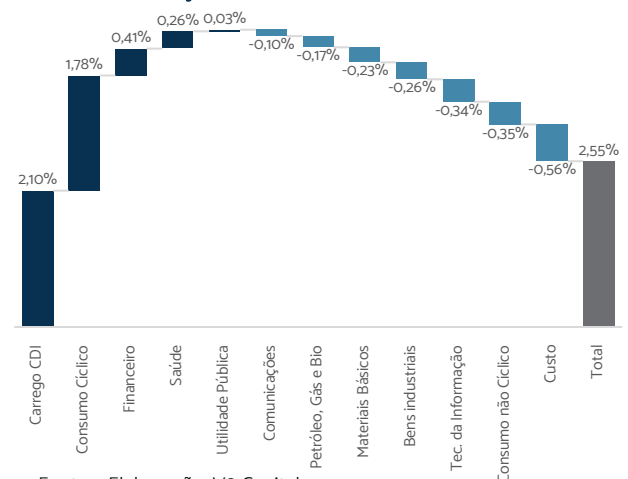
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Fevereiro de 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Rentabilidade Mensal														Período		
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12 MESES	ACUM.	
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,75%	3,47%	-	-	5,28%	
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381,38%	308,96%	-	-	332,68%	
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	1,32%	17,66%	23,87%	
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	146,74%	135,38%	160,86%	
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	0,74%	15,15%	42,64%	
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16%	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	79,35%	139,30%	156,02%	
2025	Fundo	1,37%	1,16%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,55%	46,28%	
	% CDI	136,02%	118,11%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127,34%	154,88%	

Patrimônio Atual: R\$ 134.014.260,13

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 58.325.527,58

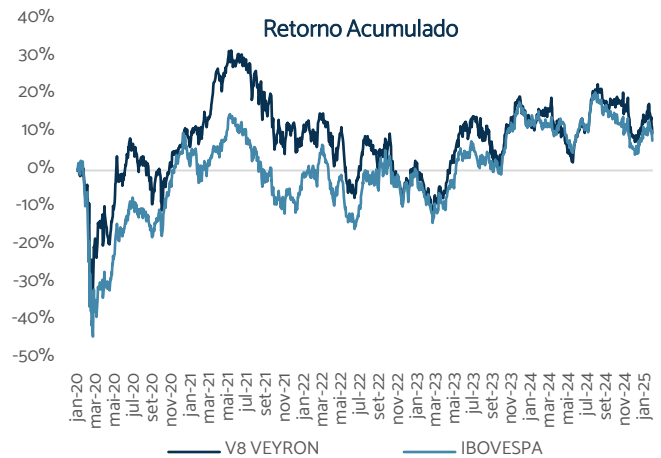
Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Veyron FIC FI Ações

No mês de fevereiro, o fundo encerrou com retorno de -3,66% contra os -2,64% do Ibovespa, desde o seu início está acumulando retorno de 9,87% vs 7,95% do índice.

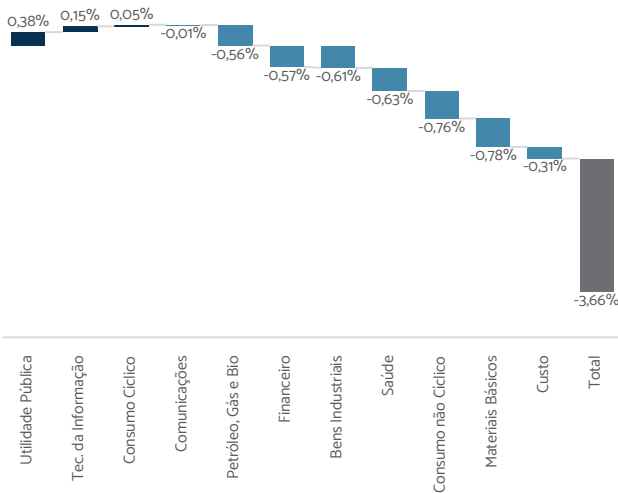
No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Utilidade Pública, Tecnologia da Informação e Consumo Cíclico. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Materiais Básicos, Consumo não Cíclico e Saúde.

Atualmente, o fundo possui posição em 60 empresas. No posicionamento líquido do portfólio, os 3 maiores setores que estamos comprados são: Financeiro, Materiais Básicos e Consumo Cíclico. Na parcela líquida vendida não temos posicionamento para este mês.



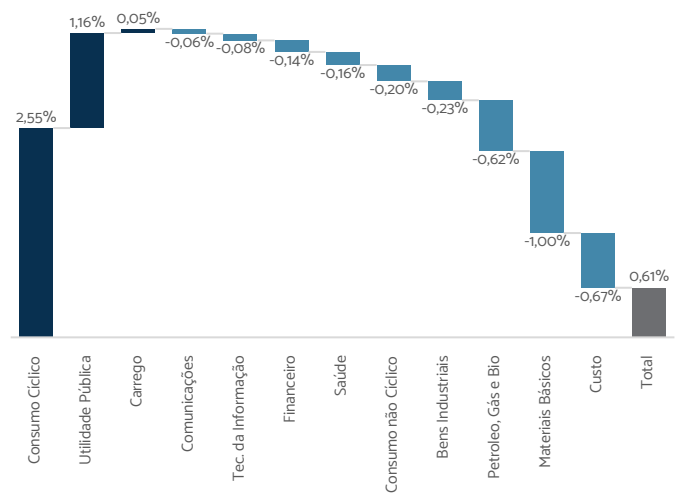
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Fevereiro de 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	Rentabilidade Mensal												Período			
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUM.
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	5,86%	22,46%	22,28%	19,57%	17,95%
2024	-5,27%	1,54%	1,28%	-5,51%	-4,94%	4,08%	2,46%	8,64%	-3,09%	1,03%	-2,06%	-6,04%	-8,67%	-10,36%	9,20%	5,73%
2025	4,42%	-3,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	2,09%	9,87%	7,95%

Patrimônio Atual: R\$ 3.750.741,84

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 6.458.682,21

Retorno Acumulado

Fundo		Mês	Ano	12M	24M	36M	48M	60M	Início	PL	Liquidez	Data Início
V8 Speedway Long Short FIC FIM	%	1,16%	2,55%	16,16%	34,33%	-	-	-	46,28%	R\$ 134 milhões	D+15 / D+17	17/11/2022
	% do CDI	118,11%	127,34%	145,32%	135,78%	-	-	-	154,88%			
V8 Shelby Long Short FIF CIC Ações*	%	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 3,11 milhões	D+30 / D+32	29/10/2024
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-			
V8 Veyron FIC FI Ações	%	-3,66%	0,61%	-4,48%	16,95%	1,08%	2,70%	15,20%	9,87%	R\$ 3,75 milhões	D+15 / D+17	31/01/2020
	Ibovespa	-2,64%	2,09%	-4,82%	17,03%	8,54%	11,60%	17,88%	7,95%			

*Fundo com menos de 6 meses

Nossos Distribuidores



Relações com Investidores

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

Disclaimer

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda, não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.